**Fluxo de Processo para identificar Riscos de Distorção Relevante nas Demonstrações Contábeis** *(relacionado a itens específicos nas demonstrações contábeis)*

|  |  |
| --- | --- |
| **JURISDICIONADO** |  |
| **OBJETO DA FISCALIZAÇÃO** |  |
| **OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do processo** *(depende da natureza e das operações da entidade, ou seja, ciclo de recebimentos de caixa, ciclo de desembolsos de caixa etc.)* |  |
| **Base utilizada para determinar o fluxo do processo** | *Revisão de documentos e entrevistas com o pessoal designado na entidade.* |

**Fluxo do processo definido a seguir** *(descreva aqui o fluxo desde o início até o relatório):*

|  |
| --- |
| *<descrição narrativa ou fluxograma>* |

**Resumo dos riscos no nível de afirmações e atividades de controle:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Riscos no nível de afirmação**  *Transferir para a Identificação de Riscos* | **Atividades de controle**  *Transferir para o Registro das Atividades de Controle* |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| COORDENADOR |  | |
| EQUIPE: | | OUTROS PARTICIPANTES: |

# Orientações para elaboração do Documentação de fluxo de processos para identificar de riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivo geral de elaboração do papel de trabalho** | O objetivo geral deste papel de trabalho é documentar o fluxo de processos é facilitar o entendimento dos auditores sobre o processo contábil relacionado às classes de transações, saldos contábeis e divulgações que facilitarão a identificação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis. A NBC TA 315 exige que o auditor avalie os riscos de distorção relevante por meio do entendimento da entidade e de seu ambiente. Ao fazê-lo, o auditor precisa obter um entendimento dos processos envolvidos em cada classe de transação, saldo contábil e divulgação, quando relevante. |
| **NBC TAs aplicáveis** | NBC TA 300 e NBC TA 315 |
| **Orientações** | Um modelo de entendimento geral da entidade é sugerido no Entendimento da entidade e seu ambiente. Este modelo Fluxo de Processo para identificar Riscos de Distorção Relevante nas Demonstrações Contábeis contém principalmente orientações sobre como o auditor pode documentar o fluxo de processos de classes de transações, saldos contábeis e divulgações.  A equipe de auditoria precisa identificar os processos que estarão sujeitos a tal entendimento com base no seu entendimento e na sua experiência sobre a natureza e as operações da entidade. A equipe de auditoria pode também indagar ao pessoal apropriado sobre os processos envolvidos na entidade ou consultar o manual que documenta os procedimentos da entidade, se houver. Esses processos incluem procedimentos rotineiros e não rotineiros relacionados a classes de transações, saldos contábeis e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos rotineiros frequentemente incluem transações recorrentes, como recebimentos e desembolsos de caixa etc. Os processos não rotineiros incluem transações que mesmo sendo recorrentes ocorrem com menos frequência, como baixas de recebíveis, reduções ao valor recuperável etc.  O objetivo é identificar riscos de distorção relevante no nível das afirmações, por meio do entendimento dos processos contábeis e do que pode dar errado em todas as etapas do processo. O processo deve cobrir os estágios de iniciação, processamento, registro e relato.  O fluxo de processos pode ser documentado na forma de narrativa escrita, fluxograma etc. Ao documentar o fluxo de processos, o auditor precisa visualizar o que pode dar errado em cada estágio do processo relacionado a classes individuais de transações, saldos contábeis e divulgações. Deve ser elaborado um modelo para cada processo identificado.  Deve-se identificar o processo documentado e registrar a base sobre a qual foi estabelecido o seu fluxo: pode ser na forma de revisão de documentos, observação do processamento das transações contábeis ou entrevista com o pessoal da entidade, responsável pelo processo.  Os riscos identificados podem ser resumidos na tabela abaixo do fluxo do processo, que deverão ser transferidos então para a Tabela B, do Registro de Riscos. Quaisquer controles identificados, que possam mitigar tais riscos, podem também ser resumidos na tabela e transferidos para o Registro de Atividades de Controle.  A equipe de auditoria precisa executar procedimentos passo a passo (“*walkthrough*”), que consiste em seguir uma transação ao longo de todo o processo. Isso ajudará a equipe de auditoria a confirmar seu entendimento se os processos documentados são realmente seguidos. Isso também fornecerá uma base para fazer uma avaliação inicial sobre se os controles estão desenhados e implementados adequadamente. Vale notar que isso é diferente do tes- te de controle em que a equipe de auditoria testa a efetividade operacional dos controles. Se a equipe de auditoria identificar que os controles não estão adequadamente desenhados nem implementados, não há necessidade de planejar procedimentos de testes de controles na resposta aos riscos, a menos que a equipe de auditoria tenha determinado que os testes substantivos, por si só, não podem fornecer evidência de auditoria apropriada e suficiente, conforme estabelecido na NBC TA 330. |
| **Registro da evidência de elaboração e revisão** | A tabela indicando o nome da pessoa que elaborou o fluxo de processos e de quem revisou o trabalho deve ser preenchida no final. O elaborador pode ser o coordenador/líder ou um dos membros da equipe de auditoria, e o documento deverá ser assinado por quem o elaborou.  O revisor, geralmente o supervisor do trabalho de auditoria, deve assinar este documento para garantir que o trabalho realizado pela equipe foi adequadamente revisado. |